

Estudo comprova que o paracetamol é ineficiente para aliviar a dor

lombar aguda Realizada a partir de novembro de 2009 a março de 2013, foi o primeiro estudo randomizado controlado por placebo a comparar a eficácia do paracetamol na dor lombar aguda (LBP). Feito em quatro semanas com 1652 pacientes random

DOL — Dor On Line · Boletim Científico sobre Dor · ISSN 2446-6670

lombar aguda

Realizada a partir de novembro de 2009 a março de 2013, foi o primeiro estudo randomizado controlado por placebo a comparar a eficácia do paracetamol na dor lombar aguda (LBP). Feito em quatro semanas com 1652 pacientes randomizados em dois grupos, o paracetamol e o placebo. Para análise de dose-resposta foram divididos conforme o número de comprimidos por semana. Assim, foram avaliados função, intensidade da dor e classificação global da mudança dos sintomas.

Em resultado, 72% dos participantes do grupo paracetamol tomaram pelo menos quatro comprimidos por dia em 2 semanas. O perfil desses eram mais velhos, predominância do sexo masculino, menos propensos a dor estendida até o joelho, pontos altos de sentimentos de depressão, relataram maior percepção de alto risco de dor persistente, ponto baixo para função e período longo de atividade usual reduzida.

Em comparação ao grupo placebo e ao paracetamol, na semana 2 com pelo menos 4 comprimidos, a avaliação na intensidade da dor, na classificação global da mudança de sintomas e na função não houveram nenhuma diferença. Ademais, na semana 1 e após a 2 com pelo menos 5 e 6 comprimidos por dia, apresentaram

diferença mínima na intensidade da dor em apenas 2 das 21 estimativas entre ambos.

Portanto, o estudo mostrou a ineficácia clínica do paracetamol para pacientes com dor na lombar aguda, apesar de apresentar limitações por ser pioneiro no estudo randomizado em pessoas com LBP, ele abre as portas para novas pesquisas. Referência: Schreijenberg M, Chung-Wei CL, Mclachlan AJ, Williams CM, Kamper SJ, Koes BW, et al. Paracetamol is ineffective for acute low back pain even for patients who comply with treatment: complier average causal effect analysis of a randomized controlled trial. Pain JO 2019, 160: 2848-54.

Alerta submetido em 03/02/2020 e aceito em 10/02/2020.

Escrito por Júlia Eduarda Batista de Almeida.

Fonte: novo.dol.inf.br/materia/estudo-comprova-que-o-paracetamol-e-ineficiente-para-aliviar-a-dor · Conteúdo do Boletim DOL — Dor On Line. Reprodução permitida mediante citação da fonte.